

Brasiliense consumirá água mais bem tratada

A mais importante obra de saneamento do Distrito Federal, a usina de tratamento de água do sistema do Rio Descoberto, foi entregue à população no final do ano passado. A obra custou ao GDF 631.205 UPCs, o que corresponde a mais de Cz\$ 50 milhões atuais. Ela é uma das mais modernas do mundo e atende hoje às populações de Taguatinga, Ceilândia, Samambaia, Gama, Guará II, Núcleo Bandeirante e parte do Plano Piloto. São 691 mil habitantes, em geral de áreas mais carentes, beneficiados pelo projeto.

A usina é capaz de satisfazer às necessidades de 1.152 milhão de pessoas, mas, com a ampliação prevista, poderá atender a mais de 1 milhão 700 mil usuários. O sistema fornece água purificada e potável, eliminando todos os elementos nocivos do produto captado.

Expansão

A nova estação de tratamento de água é a maior do Distrito Federal e tem capacidade para tratar quatro metros cúbicos do produto por segundo. Em sua fase final, será capaz de tratar seis metros cúbicos por segundo. Juntamente com a estação "Eta 1", que está sendo ampliada e será operacionalizada dentro de poucos dias, são 85 por cento dos brasilienses que terão água potável tratada, de acordo com as mais modernas técnicas da atualidade.

Com isso, o governo vai colocar um ponto final nas especulações que periodicamente têm curso sobre a qualidade da água no Distrito Federal, diz o engenheiro William Penido, presidente da Caesb.